

Coleções Especiais em Instituições de Pesquisa

Dia 29 de março - 13h30

Auditório do Prédio Anexo

Palestrantes e resumo das apresentações

Ingrid Lopes de Souza - Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e Bibliotecária-Documentalista na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Mestre em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia - PPACT/MAST

Resumo:

Aborda a Biblioteca Universitária como guardiã do patrimônio bibliográfico universitário, da memória da Universidade que o acumulou e da disciplina ou disciplinas às quais se dedica. Caracteriza a Biblioteca Paulo Geyer como guardiã do patrimônio e da memória da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EQ/UFRJ e, por extensão da Memória da pesquisa e ensino da Química no Brasil. Analisa as bibliotecas como lugares de memória. Apresenta o conceito de coleção especial no contexto das bibliotecas. Sublinha a importância da formação das coleções especiais para a preservação de acervos bibliográficos. Ressalta a relevância da Biblioteca Paulo Geyer, no contexto da Escola de Química, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Propõe critérios aplicáveis na formação de coleções especiais em bibliotecas universitárias, a partir da experiência da Biblioteca Paulo Geyer. Destaca o valor de memória como critério para a seleção de obras a serem incluídas nas coleções especiais.

Simone Weitzel - Professora Associada III da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), doutora em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (2006), Mestre em Ciência da Informação pelo convênio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995) e Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal Fluminense (1988). Faz parte do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) onde leciona e orienta na Linha de Pesquisa Biblioteconomia, Cultura e Sociedade no Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia. Lidera o Grupo de Pesquisa Espaços e Práticas Biblioteconômicas que estuda princípios e conceitos clássicos no ambiente contemporâneo. Atualmente está desenvolvendo pesquisa de pós-doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF. Atua nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação com ênfase em desenvolvimento de coleções, comunicação científica, repositórios digitais, e metodologia da pesquisa.

Resumo:

Esta comunicação tem por objetivo alertar sobre as más práticas em bibliotecas universitárias com relação ao descarte sumário de coleções impressas, especialmente do Século XX, frente às urgências e desafios que se apresentam hoje no ambiente digital. Destaca também as boas práticas baseadas nos esforços coletivos para identificar e preservar as últimas cópias do Século XX em níveis nacionais, regionais e internacionais, bem como o fomento de políticas que consideram a formação de coleções especiais e armazenagem compartilhada de coleções de baixo uso, porém de valor.

Magna Loures de Farias Nunes - Graduação em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – UFRJ. Bolsista do Programa de Capacitação Institucional – CNPq/MAST, integrante do projeto História, Memória Documental e Divulgação da Ciência e Tecnologia Brasileira, sob orientação do Dr. Márcio Ferreira Rangel.

Resumo:

Esta comunicação tem por objetivo a apresentação do papel fundamental da Biblioteca Henrique Morize na guarda e preservação de acervos bibliográficos, por meio das pesquisas desenvolvidas com as Coleções Especiais, sobretudo com a Coleção Academia Brasileira de Ciências. Destaca as práticas adotadas durante o processo de disponibilização do acervo ao público, sobretudo o tratamento técnico das obras com características especiais, como marcas de propriedade e proveniência, além de documentos e objetos encontrados no interior dos livros.